



BÍBLIA SAGRADA

Nova Versão Transformadora



Editora Mundo Cristão

Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora
Copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão.
Todos os direitos reservados.

A *Nova Versão Transformadora* utiliza a metodologia de tradução das línguas originais (hebraico, aramaico e grego) da *New Living Translation*, copyright © 1996, 2004, 2007, 2013 por Tyndale House Foundation. Todos os direitos reservados. Publicada sob permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois, EUA.

Nova Versão Transformadora, *NVT*, *A verdade com clareza* e o logotipo *NVT* são marcas registradas da Tyndale House Publishers, Inc.

A fonte tipográfica *Lucerna* foi desenvolvida por Brian Sooy & Co. exclusivamente para esta versão. Todos os direitos reservados.

É permitida a citação de até 500 (quinhentos) versículos por qualquer meio — impresso, visual, eletrônico ou áudio — sem a permissão por escrito da editora, desde que os versículos citados não constituam um livro inteiro da Bíblia nem sejam equivalentes a 25% (vinte e cinco por cento) ou mais do texto total da obra em que se inserem.

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B477

Bíblia Sagrada: Nova Versão Transformadora / — 1. ed. — São Paulo :
Mundo Cristão, 2016.
1072 p.; 21 cm.

ISBN 978-85-433-0154-9

1. Bíblia - Leitura.

16-32423

CDD:220
CDU:27-23

Categoria: Bíblia

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: outubro de 2016

1ª reimpressão: 2018

Printed in China / Impresso na China

Sumário

<i>Apresentação</i>	vii
<i>Introdução à Nova Versão Transformadora</i>	ix

Antigo Testamento

Gênesis (Gn).....	3	Eclesiastes (Ec).....	559
Êxodo (Êx).....	48	Cântico dos Cânticos (Ct).....	566
Levítico (Lv).....	86	Isaías (Is).....	572
Números (Nm).....	113	Jeremias (Jr).....	632
Deuteronômio (Dt).....	152	Lamentações (Lm).....	689
Josué (Js).....	184	Ezequiel (Ez).....	696
Juízes (Jz).....	205	Daniel (Dn).....	740
Rute (Rt).....	227	Oseias (Os).....	753
1Samuel (1Sm).....	230	Joel (Jl).....	763
2Samuel (2Sm).....	258	Amós (Am).....	767
1Reis (1Rs).....	282	Obadias (Ob).....	775
2Reis (2Rs).....	310	Jonas (Jn).....	777
1Crônicas (1Cr).....	337	Miqueias (Mq).....	779
2Crônicas (2Cr).....	364	Naum (Na).....	785
Esdras (Ed).....	395	Habacuque (Hc).....	788
Neemias (Ne).....	405	Sofonias (Sf).....	791
Ester (Et).....	419	Ageu (Ag).....	794
Jó (Jó).....	426	Zacarias (Zc).....	796
Salmos (Sl).....	456	Malaquias (Ml).....	804
Provérbios (Pv).....	531		

Novo Testamento

Mateus (Mt).....	809	1Timóteo (1Tm).....	1004
Marcos (Mc).....	840	2Timóteo (2Tm).....	1008
Lucas (Lc).....	860	Tito (Tt).....	1011
João (Jo).....	892	Filemom (Fm).....	1013
Atos (At).....	915	Hebreus (Hb).....	1014
Romanos (Rm).....	946	Tiago (Tg).....	1025
1Coríntios (1Co).....	960	1Pedro (1Pe).....	1029
2Coríntios (2Co).....	973	2Pedro (2Pe).....	1033
Gálatas (Gl).....	982	1João (1Jo).....	1036
Efésios (Ef).....	987	2João (2Jo).....	1040
Filipenses (Fp).....	992	3João (3Jo).....	1041
Colossenses (Cl).....	996	Judas (Jd).....	1042
1Tessalonicenses (1Ts).....	999	Apocalipse (Ap).....	1044
2Tessalonicenses (2Ts).....	1002		

Apresentação

A Bíblia Sagrada só existe hoje por causa da dedicação constante e cuidadosa de arqueólogos, bibliotecários, especialistas em línguas antigas, tradutores, escribas, editores e gráficos em todo o mundo. A Bíblia atravessou milênios para tornar-se o maior *best-seller* de todos os tempos; é o alicerce da fé cristã e a palavra de Deus para a humanidade. Hoje é impossível estimar a importância desta obra como coluna central da civilização.

Há diversas edições da Bíblia em português. Algumas preservam o vocabulário e a sintaxe de séculos passados. Outras são atualizações de edições brasileiras e portuguesas de outrora. Há ainda versões mais recentes e paráfrases que facilitam a leitura com expressões idiomáticas comuns e vocabulário simples.

A Editora Mundo Cristão, fundada em 1965, sempre publicou Bíblias. Editou a *Bíblia Viva* em 1981 e a *Nova Bíblia Viva* em 2010. Além dessas paráfrases, editou também dezenas de Bíblias devocionais e de estudo, dirigidas aos mais variados segmentos e usando textos licenciados de sociedades bíblicas. Ao longo dos anos, fomos percebendo a necessidade de uma versão que combinasse rigor acadêmico na tradução das línguas originais (hebraico, grego e aramaico) e linguagem fluente e comunicativa para quem já conhece a Bíblia e também para uma nova geração de leitores.

Concluimos que havia espaço para uma nova versão que trouxesse ao leitor o que de melhor existe em erudição bíblica e os critérios mais recentes de seleção de fontes textuais, tudo isso com linguagem de fácil compreensão para quem fala português hoje. Juntamente com os professores Carlos Osvaldo Cardoso Pinto (1950-2014), doutor pelo Dallas Theological Seminary, e Estevan F. Kirschner, doutor pela London School of Theology, constituímos uma equipe de tradutores e revisores cristãos, especializados nas disciplinas essenciais para a execução do projeto.

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) foi projetada para atender às exigências de diversos perfis de leitores: o especialista em exegese bíblica, o pastor que busca um texto confiável para fundamentar seus sermões, o leigo que procura uma palavra de inspiração bíblica que fale diretamente à alma e o jovem que espera compreender o que está lendo. A NVT é própria para leitura individual, devocional e até congregacional, em voz alta.

Cremos que esta edição da Bíblia Sagrada apresenta a Palavra de Deus com clareza e fidelidade. Publicamos a NVT orando para que Deus a use para comunicar sua verdade eterna à Igreja e ao mundo, de forma marcante e transformadora.

Os Editores

Introdução à Nova Versão Transformadora

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) é o resultado de um projeto iniciado em 2010 pelo Mundo Cristão, juntamente com um comitê de tradutores especializados nas línguas originais em que o texto bíblico foi redigido. O objetivo, desde o princípio, foi produzir uma versão fiel e acessível, que comunicasse sua mensagem aos leitores de hoje de modo tão claro e relevante quanto os textos originais comunicaram aos leitores e ouvintes do mundo antigo.

Filosofia e metodologia de tradução

Os tradutores da NVT se propuseram a transpor com clareza a mensagem dos textos originais das Escrituras para o português contemporâneo. Ao fazê-lo, levaram em consideração tanto aspectos da equivalência formal como da equivalência dinâmica. Isto é, traduziram o original do modo mais simples e literal possível quando essa abordagem resultou num texto acessível e preciso. Em contrapartida, buscaram uma abordagem mais dinâmica à mensagem quando a tradução literal era de difícil compreensão, ambígua ou exigia o uso de termos arcaicos ou incomuns. Primeiro os tradutores procuraram identificar o significado das palavras e das expressões no contexto antigo; depois, traduziram a mensagem para o português com clareza e naturalidade. O resultado, acreditamos, é uma tradução exegeticamente precisa e idiomáticamente eficaz.

Processo e equipe de tradução

O projeto tomou como ponto de partida os métodos de tradução da edição mais recente da *New Living Translation* (NLT), tradução em língua inglesa publicada pela Tyndale House Publishers e conhecida por sua comunicabilidade e acessibilidade. Para o projeto NVT, o Mundo Cristão estabeleceu um Comitê de Tradução, composto por alguns dos principais eruditos em línguas originais da comunidade evangélica brasileira. Valendo-se das melhores ferramentas exegéticas e do que há de mais recente em estudos acadêmicos da Bíblia, esses especialistas buscaram apresentar uma tradução inteligível e dinâmica, sem sacrificar a precisão e a fidelidade aos textos originais. Aliada à erudição, uma equipe editorial se ocupou especialmente da adequação da linguagem do texto, procurando torná-la amplamente compreensível, a fim de produzir uma tradução adequada tanto para o estudo individual como para a leitura em voz alta.

Os textos por trás da NVT

Na tradução do Antigo Testamento, empregou-se o Texto Massorético da Bíblia hebraica, representado na *Bíblia Hebraica Stuttgartensia* (1977), com seu amplo sistema de notas textuais e que constitui uma atualização da *Bíblia Hebraica* de Rudolf Kittel (Stuttgart, 1937). Também houve comparações com os Manuscritos do Mar Morto, a Septuaginta e outros manuscritos gregos, o Pentateuco Samaritano, a Peshita Siríaca, a Vulgata Latina e outras versões ou manuscritos que esclarecem o significado de passagens difíceis.

Os tradutores do Novo Testamento usaram as duas edições clássicas do Novo Testamento em grego: o *Greek New Testament*, publicado pela United Bible Societies (UBS, 4ª edição revisada, 1993), e o *Novum Testamentum Graece*, editado por Nestle e Aland (NA, 27ª edição, 1993). No entanto, os tradutores escolheram diferir dos textos gregos da UBS e de NA nos casos em que fortes evidências textuais ou outras evidências acadêmicas corroboravam sua decisão, seguindo variações encontradas em outras testemunhas textuais antigas. Essas variações significativas são sempre indicadas nas notas textuais da NVT.

Questões de tradução

No trabalho de tradução, buscou-se deliberadamente oferecer um texto que pudesse ser entendido com facilidade por um leitor típico da língua portuguesa contemporânea. Assim, procuramos usar apenas vocabulário e estruturas gramaticais de uso comum nos dias de hoje. Nossa preocupação com a facilidade de leitura, no entanto, foi além das questões de vocabulário e estrutura gramatical. Também levamos em conta barreiras históricas e culturais para a compreensão da Bíblia e procuramos traduzir termos fortemente associados à história e à cultura de forma que pudessem ser entendidos sem dificuldade. Para isso:

- Convertermos pesos e medidas antigos (p. ex., “efa” [unidade de medida de secos] ou “côvado” [unidade de comprimento]) para equivalentes contemporâneos em nossa língua, apontando nas notas de rodapé as medidas literais em hebraico, aramaico ou grego. O mesmo se dá com referências às horas do dia.
- Em vez de traduzir literalmente valores monetários antigos, procuramos expressá-los em termos que transmitissem o sentido mais amplo. Por exemplo, no Antigo Testamento, “dez siclos de prata” foi traduzido como “dez moedas de prata”, a fim de comunicar a ideia pretendida.
- Visto que o calendário lunar hebraico varia de um ano para outro em relação ao calendário solar usado hoje, procuramos maneiras claras de comunicar a época do ano correspondente ao mês hebraico. Nos casos em que é possível definir uma data antiga conforme nosso calendário, usamos as datas modernas no texto. Uma nota textual de rodapé indica, então, a data hebraica literal e o raciocínio pelo qual chegamos à nossa tradução.
- A linguagem metafórica por vezes é de difícil compreensão para o leitor atual, de modo que, em certas ocasiões, optamos por traduzir ou esclarecer o significado de determinada metáfora. Por exemplo, o poeta escreve: “Seu pescoço é como a torre de Davi” (Ct 4.4). Traduzimos: “Seu pescoço é belo, como a torre de Davi”, para esclarecer o sentido positivo pretendido pela símile.
- Quando o conteúdo da linguagem original é de caráter poético, traduzimos para o português de forma poética. Procuramos quebrar as linhas visando esclarecer e destacar a relação entre as frases do texto.
- Um dos desafios enfrentados foi como traduzir o texto bíblico escrito originalmente num contexto em que termos masculinos eram usados para se referir à humanidade em geral. Assim, respeitando a natureza do contexto antigo e, ao mesmo tempo, procurando tornar a tradução mais clara para o público atual, muitas vezes onde a tradução tradicional traz “homem” como sinônimo de espécie humana, optamos por “seres humanos” ou “humanidade”, dentre outras escolhas. Por sua vez, as distinções de gênero entre homem e mulher nos textos originais foram rigidamente preservadas.

Coerência léxica na terminologia

Por uma questão de clareza, traduzimos certos termos das línguas originais sempre da mesma forma, especialmente nas passagens sinópticas e em expressões retóricas repetidas com frequência. Nas ocorrências de termos teológicos, deixamos espaço para um âmbito semântico mais amplo de palavras ou expressões aceitáveis em português como tradução para uma palavra hebraica ou grega. Evitamos alguns termos teológicos que muitos leitores teriam dificuldade de compreender. Por exemplo, evitamos palavras como “justificação” e “santificação”, que são empréstimos de traduções para o latim. No lugar dessas palavras, oferecemos traduções como “declarar justo” e “tornar santos”.

Notas textuais de rodapé

A NVT fornece vários tipos de notas textuais de rodapé:

- Quando, por uma questão de clareza, a NVT traduz de forma dinâmica uma frase difícil ou que pode causar confusão, geralmente acrescentamos uma nota de rodapé, permitindo que o leitor veja a fonte literal de nossa tradução dinâmica e como ela é relacionada a outras traduções mais literais.
- Também usamos notas textuais de rodapé para mostrar traduções alternativas. Nesses casos, a nota começa com o termo “Ou”. Em geral, ocorre em passagens em que um aspecto do significado é controverso.
- Quando nossos tradutores seguem uma variação textual que difere consideravelmente de alguns textos hebraicos ou gregos, registramos essa diferença numa nota de rodapé.
- Todas as passagens do Antigo Testamento citadas no Novo Testamento são identificadas por uma nota de rodapé na passagem do Novo Testamento. Quando o Novo Testamento cita claramente a tradução grega do Antigo Testamento (a Septuaginta), e quando ela difere consideravelmente dos termos usados no texto em hebraico, também acrescentamos uma nota de rodapé na passagem do Antigo Testamento.
- Algumas notas textuais fornecem informações culturais e históricas sobre lugares, coisas e pessoas na Bíblia que provavelmente são desconhecidos para o leitor de hoje.
- Quando o significado de um nome próprio é relevante para o significado do texto, ele é esclarecido numa nota de rodapé.

Nossa expectativa, por fim, é que a NVT tenha superado algumas barreiras históricas, culturais e linguísticas que podem dificultar a leitura e a compreensão da palavra de Deus. Esperamos que, para os leitores que não conhecem a Bíblia, o texto seja claro e fácil de entender, e desejamos que os leitores versados nas Escrituras possam vê-las com um novo olhar. É nosso desejo, também, que os leitores adquiram instrução e sabedoria para viver, mas, acima de tudo, que encontrem o Deus da Bíblia, venham a conhecê-lo e, com isso, sejam transformados para sempre.

*Comitê de Tradução da Bíblia
Outubro de 2016*

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis

A criação

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.^a ²A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

³Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. ⁵Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

⁶Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. ⁷E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. ⁸Deus chamou o espaço de “céu”.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

⁹Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. ¹⁰Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. ¹¹Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. ¹²A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

¹³A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

¹⁴Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. ¹⁵Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra”. E assim aconteceu. ¹⁶Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. ¹⁷Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, ¹⁸para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.

¹⁹A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

²⁰Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”.

²¹Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ²²Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”.

²³A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

²⁴Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. ²⁵Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

²⁶Então Deus disse: “Façamos o ser humano^b à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra^c e sobre os animais que rastejam pelo chão”.

²⁷Assim, Deus criou os seres humanos^d à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher^e os criou.

²⁸Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”.

²⁹Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. ³⁰E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu.

³¹Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom.

A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

^a1.1 Ou *No princípio, quando Deus criou os céus e a terra...*; ou *Quando Deus começou a criar os céus e a terra...* ^b1.26a Ou *homem*; o hebraico traz *adam*. ^c1.26b Conforme a versão siríaca; o hebraico traz *sobre toda a terra*. ^d1.27a Ou *o homem*; o hebraico traz *ha-adam*. ^e1.27b Em hebraico, *macho e fêmea*.

2 Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. ²No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de^a todo o seu trabalho. ³Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

⁴Esse é o relato da criação dos céus e da terra.

O homem e a mulher no jardim

Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus, ⁵nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. ⁶Mas do solo brotava água,^b que regava toda a terra. ⁷Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo.

⁸O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado. ⁹O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. ¹¹O primeiro braço, chamado Pison, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹²O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. ¹³O segundo braço, chamado Gion, rodeava toda a terra de Cuxe. ¹⁴O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

¹⁵O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, ¹⁶mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, ¹⁷exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

¹⁸O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”. ¹⁹O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem^c para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. ²⁰Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

²¹Então o SENHOR Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas^d e fechou o espaço que ela ocupava. ²²Dessa costela o SENHOR Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem.

²³“Finalmente!”, exclamou o homem.

“Esta é osso dos meus ossos, e carne da minha carne! Será chamada ‘mulher’, porque foi tirada do ‘homem’”.^e

²⁴Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só.

²⁵O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

O pecado do homem e da mulher

3 A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”.

²“Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher. ³“É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem, morrerão’.”

⁴“É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. ⁵“Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

⁶A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. ⁷Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

⁸Quando soprava a brisa do entardecer, o homem^f e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. ⁹Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”.

¹⁰Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”.

¹¹“Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?”

^a2.2 Ou *e cessou*; também em 2.3. ^b2.6 Ou *névoa*. ^c2.19 Ou *Adão*; também no restante do capítulo. ^d2.21 Ou *tirou uma parte do lado do homem*. ^e2.23 Os termos usados aqui para homem (*ish*) e mulher (*ishah*) formam um jogo de palavras no hebraico. ^f3.8 Ou *Adão*; também no restante do capítulo.

¹²O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”.

¹³Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”.

“A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

¹⁴Então o SENHOR Deus disse à serpente:

“Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens.

Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver.

¹⁵Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela.

Ele lhe ferirá^a a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”.

¹⁶À mulher ele disse:

“Farei mais intensas as dores de sua gravidez,

e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará”.^b

¹⁷E ao homem ele disse:

“Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento.

¹⁸Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos.

¹⁹Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

Paraíso perdido

²⁰O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva,^c pois ela seria a mãe de toda a humanidade.

²¹E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

²²Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos^d se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem,

viverão para sempre”. ²³Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

Caim e Abel

4 Adão^e teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, tive^f um filho!”. ²Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel.

Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo. ³No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. ⁴Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, ⁵mas não aceitou Caim e sua oferta. Caim se enfureceu e ficou transtornado.

⁶“Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? ⁷Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlar-lo, mas é você quem deve dominá-lo.”

⁸Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”.^g E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

⁹Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”.

“Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?”

¹⁰Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! ¹¹O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. ¹²O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra”.

¹³Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo^h é pesado demais. Não posso aguentá-lo! ¹⁴Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”.

¹⁵O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs

^{3.15} Ou pisará; também em 3.15b. ^{3.16} Ou Desejará controlar seu marido, mas ele a dominará. ^{3.20} O som do nome Eva é semelhante ao de um termo hebraico que significa “dar vida”. ^{3.22} Ou o homem; o hebraico traz *ha-adam*. ^{4.1a} Ou o homem; também em 4.25. ^{4.1b} Ou adquirir; o som do nome Caim é semelhante a um termo hebraico que pode significar “produzir” ou “adquirir”. ^{4.8} Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a versão siríaca e a Vulgata; o Texto Massorético não traz “Vamos ao campo”. ^{4.13} Ou Meu pecado.

em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo.¹⁶Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node,^a a leste do Éden.

Os descendentes de Caim

¹⁷Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho.¹⁸Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou^b Meujael; Meujael gerou Metusael; Metusael gerou Lameque.

¹⁹Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá.²⁰Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas.²¹Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta.²²Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá.²³Certo dia, Lameque disse a suas mulheres:

“Ada e Zilá, ouçam minha voz;
escutem o que vou dizer, mulheres de
Lameque.

Matei um homem que me atacou,
um rapaz que me feriu.

²⁴Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes,
quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”.

O nascimento de Sete

²⁵Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete,^c pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”.²⁶Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do SENHOR.

Os descendentes de Adão

5 Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos,^d formou-os semelhantes a ele.²Criou-os homem e mulher;^e quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade”.

³Aos 130 anos, Adão teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem.⁴Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais

800 anos e teve outros filhos e filhas.⁵Adão viveu 930 anos e morreu.

⁶Aos 105 anos, Sete gerou^f Enos.⁷Depois do nascimento de^g Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas.⁸Sete viveu 912 anos e morreu.

⁹Aos 90 anos, Enos gerou Cainã.¹⁰Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas.¹¹Enos viveu 905 anos e morreu.

¹²Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel.¹³Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas.¹⁴Cainã viveu 910 anos e morreu.

¹⁵Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jaredede.¹⁶Depois do nascimento de Jaredede, Maalaleel viveu mais 830 anos e teve outros filhos e filhas.¹⁷Maalaleel viveu 895 anos e morreu.

¹⁸Aos 162 anos, Jaredede gerou Enoque.¹⁹Depois do nascimento de Enoque, Jaredede viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas.²⁰Jaredede viveu 962 anos e morreu.

²¹Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém.²²Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas.²³Enoque viveu 365 anos,²⁴andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.

²⁵Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque.²⁶Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas.²⁷Matusalém viveu 969 anos e morreu.

²⁸Aos 182 anos, Lameque gerou um filho.²⁹Chamou-o de Noé,^h pois disse: “Que ele nos traga alívio de nossas tarefas e do trabalho doloroso de cultivar esta terra que o SENHOR amaldiçoou”.

³⁰Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas.³¹Lameque viveu 777 anos e morreu.

³²Depois que completou 500 anos, Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Corrupção da raça humana

6 Os seres humanos começaram a se multiplicar na terra e tiveram filhas.²Os filhos de Deus perceberam que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si as que os agradaram e se casaram com elas.³Então o SENHOR disse: “Meu Espírito não toleraráⁱ os humanos por muito tempo,

^a4.16 Node significa “andança sem rumo”. ^b4.18 Ou foi o antepassado de; também no restante do versículo. ^c4.25 É provável que Sete queira dizer “concedido”; o nome também pode significar “designado”. ^d5.1 Ou o homem; o hebraico traz adam; também em 5.2. ^e5.2 Em hebraico, macho e fêmea. ^f5.6 Ou foi o antepassado de; também em 5.9,12,15,18,21,25. ^g5.7 Ou do nascimento desse antepassado de; também em 5.10,13,16,19,22,26. ^h5.29 O som do nome Noé é semelhante ao de um termo hebraico que significa “alívio” ou “descanso”. ⁱ6.3 A Septuaginta traz não permanecerá em.

pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos”.

⁴Naqueles dias, e por algum tempo depois, havia na terra gigantes,^a pois quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, elas deram à luz filhos que se tornaram os guerreiros famosos da antiguidade.

⁵O SENHOR observou quanto havia aumentado a perversidade dos seres humanos na terra e viu que todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus. ⁶E o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza. ⁷O SENHOR disse: “Eliminarei da face da terra esta raça humana que criei. Sim, e também destruirei todos os seres vivos: as pessoas, os grandes animais, os animais que rastejam pelo chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado”. ⁸Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR.

A história de Noé

⁹Este é o relato de Noé e sua família. Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus. ¹⁰Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹Deus viu que a terra tinha se corrompido e estava cheia de violência. ¹²Deus observou a grande maldade no mundo, pois todos na terra haviam se corrompido. ¹³Assim, Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres vivos, pois encheram a terra de violência. Sim, destruirei todos eles e também a terra!

¹⁴“Construa uma grande embarcação, uma arca de madeira de cipreste,^b e cubra-a com betume por dentro e por fora, para que não entre água. Divida toda a parte interna em pisos e compartimentos. ¹⁵A arca deve ter 135 metros de comprimento, 22,5 metros de largura e 13,5 metros de altura. ¹⁶Deixe uma abertura de 45 centímetros^d debaixo do teto ao redor de toda a arca. Coloque uma porta lateral e construa três pisos na parte interna: inferior, médio e superior.

¹⁷“Preste atenção! Em breve, cobrirei a terra com um dilúvio que destruirá todos os seres vivos que respiram. Tudo que há na terra morrerá. ¹⁸Com você, porém, firmarei minha aliança. Portanto, entre na arca com sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. ¹⁹Leve na arca com você um casal de cada espécie de animal selvagem e doméstico, um macho e uma fêmea, para mantê-los com vida. ²⁰Um casal de cada espécie de ave, de cada espécie de animal e de cada espécie de

animal que rasteja pelo chão virá até você, para que os mantenha com vida. ²¹Cuide bem para que haja alimento suficiente para sua família e para todos os animais”.

²²Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado.

O dilúvio

7 O SENHOR disse a Noé: “Entre na arca com toda a sua família, pois vejo que, de todas as pessoas na terra, apenas você é justo. ²Leve com você sete casais, macho e fêmea, de cada espécie de animal puro, e um casal, macho e fêmea, de cada espécie de animal impuro. ³Leve também sete casais de cada espécie de ave. Cada casal deve ter um macho e uma fêmea para garantir que todas as espécies sobreviverão na terra depois do dilúvio. ⁴Daqui a sete dias, farei chover sobre a terra. Choverá por quarenta dias e quarenta noites, até que eu tenha eliminado da terra todos os seres vivos que criei”.

⁵Noé fez tudo exatamente como o SENHOR lhe havia ordenado.

⁶Noé tinha 600 anos quando o dilúvio cobriu a terra. ⁷Entrou na arca, junto com a mulher, os filhos e as mulheres deles, para escapar do dilúvio. ⁸Entraram com eles animais de todas as espécies: os puros e os impuros, as aves e todos os animais que rastejam pelo chão. ⁹Entraram na arca em pares, macho e fêmea, como Deus tinha ordenado a Noé. ¹⁰Depois de sete dias, vieram as águas do dilúvio e cobriram a terra.

¹¹Quando Noé tinha 600 anos, no décimo sétimo dia do segundo mês, todas as fontes subterrâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais ¹²e continuou sem parar por quarenta dias e quarenta noites.

¹³Naquele mesmo dia, Noé tinha entrado na arca com a esposa, os filhos, Sem, Cam e Jafé, e as mulheres deles. ¹⁴Entraram com eles na arca casais de todas as espécies de animais: animais domésticos e selvagens, grandes e pequenos, e aves de toda espécie. ¹⁵Entraram de dois em dois na arca, representando todos os seres vivos que respiram. ¹⁶Um macho e uma fêmea de cada espécie entraram, como Deus tinha ordenado a Noé. Então o SENHOR fechou a porta.

¹⁷Durante quarenta dias, as águas do dilúvio se tornaram cada vez mais profundas, cobriram o solo e elevaram a arca bem acima da terra. ¹⁸Enquanto as águas subiam cada vez mais acima do solo, a arca flutuava em segurança em

^a6.4 Em hebraico, *nefilim*. ^b6.14 Ou *madeira de Gofer*. ^c6.15 Em hebraico, *30 côvados de comprimento, 50 côvados de largura e 30 côvados de altura*. ^d6.16 Em hebraico, *uma abertura de 1 côvado*.

sua superfície. ¹⁹Por fim, as águas cobriram até as montanhas mais altas da terra ²⁰e se elevaram quase sete metros³ acima dos picos mais altos. ²¹Todos os seres vivos que havia na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, os animais que rastejavam pelo chão e todos os seres humanos. ²²Tudo que respirava e vivia em terra firme morreu. ²³Deus exterminou todos os seres vivos que havia na terra: os seres humanos, os animais domésticos, os animais que rastejavam pelo chão e as aves do céu. Todos foram destruídos. Apenas Noé e os que estavam com ele na arca sobreviveram. ²⁴E as águas do dilúvio cobriram a terra por 150 dias.

As águas do dilúvio baixam

8 Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas do dilúvio começaram a baixar. ²As fontes subterrâneas pararam de jorrar, e as chuvas torrenciais cessaram. ³As águas do dilúvio foram baixando aos poucos. Depois de 150 dias, ⁴exatamente cinco meses depois do início do dilúvio,^b a arca repousou sobre as montanhas de Ararate. ⁵Dois meses e meio depois,^c à medida que as águas continuaram a baixar, apareceram os picos de outras montanhas.

⁶Passados mais quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca ⁷e soltou um corvo, que ia e voltava até as águas do dilúvio secarem sobre a terra. ⁸Noé também soltou uma pomba para ver se as águas tinham baixado e se ela encontraria terra seca, ⁹mas a pomba não encontrou lugar para pousar, pois a água ainda cobria todo o solo. Então a pomba retornou à arca, e Noé estendeu a mão e a trouxe de volta para dentro. ¹⁰Depois de esperar mais sete dias, Noé soltou a pomba mais uma vez. ¹¹Quando ela voltou ao entardecer, trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu que restava pouca água do dilúvio. ¹²Esperou outros sete dias e soltou a pomba novamente. Dessa vez, ela não voltou.

¹³Noé tinha completado 601 anos. No primeiro dia do novo ano, dez meses e meio depois do início do dilúvio,^d quase não havia mais água sobre a terra. Noé levantou a cobertura da arca e viu que o solo estava praticamente seco. ¹⁴Mais dois meses se passaram^e e, por fim, a terra estava completamente seca.

¹⁵Então Deus disse a Noé: ¹⁶“Saíam da arca, você, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles.

¹⁷Solte todos os animais, as aves, os animais domésticos e os animais que rastejam pelo chão, para que sejam férteis e se multipliquem na terra”.

¹⁸Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles desembarcaram. ¹⁹Todos os animais, grandes e pequenos, e as aves saíram da arca, um casal de cada vez.

²⁰Em seguida, Noé construiu um altar ao SENHOR e ali ofereceu como holocaustos alguns animais e aves puros. ²¹O aroma do sacrifício agradou ao SENHOR, que disse consigo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do ser humano, embora todos os seus pensamentos e seus propósitos se inclinem para o mal desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos. ²²Enquanto durar a terra, haverá plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite”.

Deus confirma sua aliança

9 Então Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham a terra. ²Todos os animais da terra, todas as aves do céu, todos os animais que rastejam pelo chão e todos os peixes do mar terão medo e pavor de vocês. Eu os coloquei sob o seu domínio. ³Assim como dei a vocês os cereais e os vegetais por alimento, também lhes dou os animais. ⁴Mas nunca comam carne com sangue, pois sangue é vida.

⁵“Exigirei o sangue de todo aquele que tirar a vida de alguém. Se um animal selvagem matar alguém, deverá ser morto; quem cometer assassinato, também deverá morrer. ⁶Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois eu criei o ser humano^f à minha imagem. ⁷Agora, sejam férteis e multipliquem-se, povoem a terra outra vez”.

⁸Então Deus disse a Noé e seus filhos: ⁹“Confirmo aqui a minha aliança com vocês, seus descendentes ¹⁰e todos os animais que estavam com vocês na embarcação: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os seres vivos da terra. ¹¹Sim, confirmo a minha aliança com vocês. Nunca mais os seres vivos serão exterminados pelas águas; nunca mais a terra será destruída por um dilúvio”.

¹²Então Deus disse: “Eu lhes dou um sinal da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos, para todas as gerações futuras. ¹³Coloquei o arco-íris nas nuvens. Ele é o sinal da minha aliança com toda a terra. ¹⁴Quando eu enviar nuvens sobre a terra, nelas aparecerá o arco-íris, ¹⁵e

³7.20 Em hebraico, 15 côvados. ⁴8.4 Em hebraico, no sétimo dia do sétimo mês; ver 7.11. ⁵8.5 Em hebraico, No primeiro dia do décimo mês; ver 7.11 e nota em 8.4. ⁶8.13 Em hebraico, No primeiro dia do primeiro mês; ver 7.11. ⁷8.14 Em hebraico, Chegou o vigésimo sétimo dia do segundo mês; ver nota em 8.13. ⁸9.6 Ou o homem; o hebraico traz ha-adam.

eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais as águas de um dilúvio destruirão toda a vida. ¹⁶Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra”. ¹⁷Então Deus disse a Noé: “Este arco-íris é o sinal da aliança que confirmo com todas as criaturas da terra”.

Os filhos de Noé

¹⁸Os filhos de Noé que saíram da arca com o pai foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é o pai de Canaã.)

¹⁹Desses três filhos de Noé vêm todas as pessoas que agora povoam a terra.

²⁰Depois do dilúvio, Noé começou a cultivar o solo e plantou uma videira. ²¹Certo dia, bebeu do vinho que ele próprio havia produzido, ficou embriagado e foi deitar-se nu em sua tenda. ²²Cam, pai de Canaã, viu que seu pai estava nu e saiu para contar aos irmãos. ²³Então Sem e Jafé pegaram um manto e o colocaram sobre os ombros. Em seguida, entraram na tenda de costas e, olhando para o outro lado a fim de não ver a nudez do pai, cobriram-no com o manto.

²⁴Quando Noé se recuperou da bebedeira e descobriu o que Cam, seu filho mais novo, havia feito, ²⁵exclamou:

“Maldito seja Canaã!
Que ele seja o servo mais insignificante
de seus parentes!”

²⁶E disse ainda:

“Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem,
e que Canaã seja servo de seu irmão!
²⁷Que Deus amplie o território de Jafé!
Que Jafé compartilhe da prosperidade
de Sem^a
e Canaã seja seu servo”.

²⁸Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos.

²⁹Viveu, ao todo, 950 anos e morreu.

10 Este é o relato das famílias de Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que geraram muitos filhos depois do dilúvio.

Os descendentes de Jafé

²Os descendentes de Jafé foram: Gômer, Magoque, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

³Os descendentes de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁴Os descendentes de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.^b ⁵Seus descendentes se espalharam por vários territórios junto ao mar, formando nações de acordo com suas línguas, seus clãs e seus povos.

Os descendentes de Cam

⁶Os descendentes de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

⁷Os descendentes de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os descendentes de Raamá foram: Sabá e Dedá.

⁸Cuxe também foi o antepassado de Ninrode, o primeiro guerreiro valente da terra. ⁹Porque era o mais corajoso dos caçadores,^c seu nome deu origem ao provérbio: “Este homem é como Ninrode, o mais corajoso dos caçadores”. ¹⁰Ninrode construiu seu reino na terra da Babilônia,^d fundando as cidades de Babel, Ereque, Acade e Calné. ¹¹Expandiu seu território até a Assíria,^e onde construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹²e Resém, a grande cidade situada entre Nínive e Calá.

¹³Mizraim foi o antepassado dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, ¹⁴patrusitas, casluítas e dos caforitas, dos quais descendem os filisteus.^f

¹⁵O filho mais velho de Canaã foi Sidom, antepassado dos sidônios. Canaã foi o antepassado dos hititas,^g ¹⁶jebuseus, amorreus, girgaseus, ¹⁷heveus, arqueus, sineus, ¹⁸arvadeus, zemareus e hamateus. Com o tempo, os clãs cananeus se espalharam. ¹⁹O território de Canaã se estendia desde Sidom, ao norte, até Gerar e Gaza, ao sul, e, a leste, até Sodoma, Gomorra, Admã e Zeboim, próximo a Lasa.

²⁰Esses foram os descendentes de Cam, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

Os descendentes de Sem

²¹Sem, irmão mais velho de Jafé,^h também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os descendentes de Héber.

²²Os descendentes de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

²³Os descendentes de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más.

²⁴Arfaxade gerou Salá,ⁱ e Salá gerou Héber.

²⁵Héber teve dois filhos. O primeiro recebeu o nome de Pelegue,^j pois em sua época a terra foi dividida. O irmão de Pelegue recebeu o nome de Joctã.

^{9.27} Em hebraico, *Que ele habite nas tendas de Sem*. ^{10.4} Conforme alguns manuscritos hebraicos e a Septuaginta (ver tb. 1Cr 1.7); a maioria dos manuscritos hebraicos traz *Dodanim*. ^{10.9} Em hebraico, *grande caçador diante do SENHOR*; também em 10.9b. ^{10.10} Em hebraico, *Sinar*. ^{10.11} Ou *Dessa terra partiu a Assíria*. ^{10.14} Em hebraico, *casluítas, dos quais descendem os filisteus, e caforitas*. Comparar com Jr 47.4; Am 9.7. ^{10.15} Em hebraico, *antepassado de Hete*. ^{10.21} Ou *Sem, cujo irmão mais velho era Jafé*. ^{10.24} A Septuaginta traz *Arfaxade gerou Cainã; Cainã gerou Selá*. Comparar com Lc 3.36. ^{10.25} *Pelegue* significa “divisão”.

²⁶Joctã foi o antepassado de Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, ²⁷Adorão, Uzal, Dicla, ²⁸Obal, Abimael, Sabá, ²⁹Ofir, Havilá e Jobabe. Todos eles foram descendentes de Joctã. ³⁰O território que ocupavam se estendia desde Messa até Sefar, nas montanhas ao leste.

³¹Esses foram os descendentes de Sem, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

Conclusão

³²Esses foram os clãs descendentes dos filhos de Noé, de acordo com suas linhagens. Todas as nações da terra vieram desses clãs depois do dilúvio.

A torre de Babel

11 Houve um tempo em que todos os habitantes do mundo falavam a mesma língua e usavam as mesmas palavras. ²Ao migrarem do leste, encontraram uma planície na terra da Babilônia, ³onde se estabeleceram.

³Começaram a dizer uns aos outros: “Venham, vamos fazer tijolos e endurecê-los no fogo”. (Naquela região, era costume usar tijolos em vez de pedras, e betume em vez de argamassa.) ⁴Depois, disseram: “Venham, vamos construir uma cidade com uma torre que chegue até o céu. Assim, ficaremos famosos e não seremos espalhados pelo mundo”.

⁵O SENHOR, porém, desceu para ver a cidade e a torre que estavam construindo. ⁶“Vejam!”, disse o SENHOR. “Todos se uniram e falam a mesma língua. Se isto é o começo do que fazem, nada do que se propuserem a fazer daqui em diante lhes será impossível. ⁷Venham, vamos descer e confundi-los com línguas diferentes, para que não consigam mais entender uns aos outros.”

⁸Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir a cidade. ⁹Ela recebeu o nome de Babel, ^bpois ali o SENHOR confundiu as pessoas com línguas diferentes e as espalhou pelo mundo.

A descendência de Sem até Abrão

¹⁰Este é o relato da família de Sem.

Dois anos depois do dilúvio, aos 100 anos, Sem gerou^c Arfaxade. ¹¹Depois do nascimento de^d Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos e teve outros filhos e filhas.

¹²Aos 35 anos, Arfaxade gerou Salá. ¹³Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.^e

¹⁴Aos 30 anos, Salá gerou Héber. ¹⁵Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁶Aos 34 anos, Héber gerou Pelegue. ¹⁷Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais 430 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁸Aos 30 anos, Pelegue gerou Reú. ¹⁹Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais 209 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁰Aos 32 anos, Reú gerou Serugue. ²¹Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais 207 anos e teve outros filhos e filhas.

²²Aos 30 anos, Serugue gerou Naor. ²³Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais 200 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁴Aos 29 anos, Naor gerou Terá. ²⁵Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais 119 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁶Depois que completou 70 anos, Terá gerou Abrão, Naor e Harã.

A família de Terá

²⁷Este é o relato da família de Terá, pai de Abrão, Naor e Harã. Harã, que foi o pai de Lô, ²⁸morreu em Ur dos caldeus, sua terra natal, enquanto seu pai, Terá, ainda vivia. ²⁹Tanto Abrão como Naor se casaram. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor, Milca. (Milca e sua irmã, Iscã, eram filhas de Harã, irmão de Naor.) ³⁰Sarai, porém, não conseguia engravidar e não tinha filhos.

³¹Certo dia, Terá tomou seu filho Abrão, sua nora Sarai (mulher de seu filho Abrão) e seu neto Lô (filho de seu filho Harã) e se mudou de Ur dos caldeus. Partiram em direção à terra de Canaã, mas pararam em Harã e se estabeleceram ali. ³²Terá viveu 205 anos^f e morreu enquanto ainda estava em Harã.

O chamado de Abrão

12 O SENHOR tinha dito a Abrão: “Deixe sua terra natal, seus parentes e a família de seu pai e vá à terra que eu lhe mostrarei. ²Farei de você uma grande nação, o abençoarei e o tornarei famoso, e você será uma bênção para outros. ³Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. Por meio de você, todas as famílias da terra serão abençoadas”.

^{11.2} Em hebraico, *Sinar*. ^{11.9} Ou *Babilônia*. O som de *Babel* é semelhante ao de um termo hebraico que significa “confusão”. ^{11.10} Ou *foi o antepassado de*; também em 11.12,14,16,18,20,22,24. ^{11.11} Ou *do nascimento desse antepassado de*; também em 11.13,15,17,19,21,23,25. ^{11.12-13} A Septuaginta traz ¹²Aos 135 anos, Arfaxade gerou Cainã. ¹³Depois do nascimento de Cainã, Arfaxade viveu mais 430 anos, teve outros filhos e filhas e morreu. Aos 130 anos, Cainã gerou Salá. Depois do nascimento de Salá, Cainã viveu mais 330 anos, teve outros filhos e filhas e morreu. Comparar com Lc 3.35-36. ^{11.32} Algumas versões antigas trazem 145 anos. Comparar com 11.26 e 12.4.

⁴Então Abrão partiu, como o SENHOR havia instruído, e Ló foi com ele. Abrão tinha 75 anos quando saiu de Harã. ⁵Tomou sua mulher, Sarai, seu sobrinho Ló e todos os seus bens, os rebanhos e os servos que havia agregado à sua casa em Harã, e seguiu para a terra de Canaã. Quando chegaram a Canaã, ⁶Abrão atravessou a terra até Siquem, onde acampou junto ao carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam a região.

⁷Então o SENHOR apareceu a Abrão e disse: “Daí esta terra a seus descendentes”. Abrão construiu um altar ali e o dedicou ao SENHOR, que lhe havia aparecido. ⁸Dali, Abrão viajou para o sul e acampou na região montanhosa, entre Betel, a oeste, e Ai, a leste. Construiu ali mais um altar dedicado ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. ⁹Abrão prosseguiu em sua jornada para o sul, acampando ao longo do caminho em direção ao Neguebe.

Abrão e Sarai no Egito

¹⁰Naquele tempo, uma fome terrível atingiu a terra de Canaã, e Abrão foi obrigado a descer ao Egito, onde viveu como estrangeiro. ¹¹Aproximando-se da fronteira do Egito, Abrão disse a Sarai, sua mulher: “Você é muito bonita. ¹²Quando os egípcios a virem, dirão: ‘É mulher dele. Vamos matá-lo para ficarmos com ela’”. ¹³Diga, portanto, que é minha irmã. Eles pouparão minha vida e, por sua causa, me tratarão bem”.

¹⁴De fato, chegando Abrão ao Egito, todos notaram a grande beleza de sua mulher. ¹⁵Quando os oficiais do palácio a viram, falaram maravilhas dela ao faraó e a levaram para o palácio. ¹⁶Por causa de Sarai, o faraó deu muitos presentes a Abrão: ovelhas, bois, jumentos e jumentas, servos e servas, e camelos.

¹⁷Mas, por causa de Sarai, mulher de Abrão, o SENHOR enviou pragas terríveis sobre o faraó e sobre os membros de sua casa. ¹⁸Por isso, o faraó mandou chamar Abrão e disse: “O que você fez comigo? Por que não me disse que ela era sua mulher?” ¹⁹Por que disse que era sua irmã e permitiu que eu a tomasse como esposa? Aqui está sua mulher. Tome-a e vá embora daqui!”. ²⁰O faraó ordenou que alguns de seus homens escoltassem Abrão, com sua mulher e todos os seus bens, para fora de sua terra.

A separação de Abrão e Ló

13 Abrão saiu do Egito e subiu para o Neguebe, junto com sua mulher, com Ló e com tudo que possuíam. ²(Abrão era muito rico e tinha muitos rebanhos, prata e ouro.) ³Do Neguebe, prosseguiram em sua jornada, acampando ao

longo do caminho em direção a Betel. Por fim, armaram as tendas entre Betel e Ai, onde haviam acampado anteriormente, ⁴e onde Abrão havia construído um altar. Ali, Abrão invocou o nome do SENHOR outra vez.

⁵Ló, que viajava com Abrão, também havia enriquecido e possuía rebanhos de ovelhas, gado e muitas tendas. ⁶Os recursos da terra, porém, não eram suficientes para sustentar Abrão e Ló, com todos os seus rebanhos, vivendo tão próximos um do outro. ⁷Logo, surgiram desentendimentos entre os pastores de Abrão e os de Ló. (Naquele tempo, os cananeus e os ferezeus também viviam na terra.)

⁸Então Abrão disse a Ló: “Não haja conflito entre nós, ou entre nossos pastores. Afinal, somos parentes próximos! ⁹A região inteira está à sua disposição. Escolha a parte da terra que desejar e nos separaremos. Se você escolher as terras à esquerda, ficarei com as terras à direita. Se preferir as terras à direita, ficarei com as terras à esquerda”.

¹⁰Ló olhou demoradamente para as planícies férteis do vale do Jordão, na direção de Zoar. A região toda era bem irrigada, como o jardim do SENHOR, ou como a terra do Egito. (Isso foi antes de o SENHOR destruir Sodoma e Gomorra.) ¹¹Ló escolheu para si todo o vale do Jordão a leste de onde estavam. Partiu para lá e se separou de seu tio Abrão. ¹²Assim, Abrão continuou na terra de Canaã, e Ló mudou suas tendas para um lugar próximo de Sodoma e se estabeleceu entre as cidades da planície. ¹³O povo dessa região, porém, era extremamente perverso e vivia pecando contra o SENHOR.

¹⁴Depois que Ló partiu, o SENHOR disse a Abrão: “Olhe até onde sua vista alcançar, em todas as direções: norte e sul, leste e oeste. ¹⁵Toda esta terra que você está vendo, até onde sua vista alcança, eu dou a você e a seus descendentes como propriedade para sempre. ¹⁶Eu lhe darei tantos descendentes quanto o pó da terra, de modo que, se fosse possível contar o pó da terra, seria possível contar seus descendentes! ¹⁷Vá e percorra a terra em todas as direções, porque eu a dou a você”.

¹⁸Então Abrão mudou seu acampamento para Hebrom e se estabeleceu junto ao bosque de carvalhos que pertencia a Manre. Ali, construiu mais um altar ao SENHOR.

Abrão resgata Ló

14 Por esse tempo, houve guerra na região. Anrafel, rei da Babilônia, ³Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de

²14.1 Em hebraico, *Sinar*; também em 14.9.

Goim, lutaram contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá (também chamada Zoar).

³Esse segundo grupo de reis reuniu suas tropas no vale de Sidim (ou seja, no vale do mar Morto).^a ⁴Por doze anos, estiveram sob o domínio do rei Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram contra ele.

⁵Um ano depois, Quedorlaomer e seus aliados vieram e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriatim, ⁶e os horeus no monte Seir, até El-Parã, à beira do deserto. ⁷Em seguida, voltaram e foram a En-Mispate (hoje chamada Cades) e conquistaram o território dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

⁸Então os reis de Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Belá (também chamada Zoar) se prepararam para a batalha no vale do mar Morto.^b

⁹Lutaram contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei da Babilônia, e Arioque, rei de Elasar, quatro reis contra cinco. ¹⁰Acontece que o vale do mar Morto era cheio de poços de betume. Quando o exército dos reis de Sodoma e Gomorra fugiu, alguns dos soldados caíram nos poços de betume, enquanto o restante escapou para as montanhas. ¹¹Os invasores vitoriosos saquearam Sodoma e Gomorra e partiram para casa, levando consigo todos os espólios da guerra e os mantimentos. ¹²Também capturaram Ló, o sobrinho de Abrão que morava em Sodoma, e tudo que ele possuía.

¹³Um dos homens de Ló, porém, conseguiu escapar e contou tudo a Abrão, o hebreu, que morava junto ao bosque de carvalhos pertencente a Manre, o amorreu. Manre e seus parentes, Escol e Aner, eram aliados de Abrão.

¹⁴Quando Abrão soube que seu sobrinho Ló havia sido capturado, mobilizou os 318 homens treinados que tinham nascido em sua casa. Perseguiu o exército de Quedorlaomer até alcançá-los em Dã, ¹⁵onde dividiu os homens em grupos e atacou durante a noite. O exército de Quedorlaomer fugiu, mas Abrão o perseguiu até Hobã, ao norte de Damasco. ¹⁶Abrão recuperou todos os bens saqueados e trouxe de volta Ló, seu sobrinho, com todos os seus bens, as mulheres e os outros prisioneiros.

Melquisedeque abençoa Abrão

¹⁷Depois que Abrão regressou vitorioso do conflito com Quedorlaomer e todos os seus aliados,

o rei de Sodoma saiu ao seu encontro no vale de Savé (conhecido como vale do Rei).

¹⁸Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho ¹⁹e abençoou Abrão, dizendo:

“Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra.

²⁰E bendito seja o Deus Altíssimo, que derrotou seus inimigos por você”.

Então Abrão entregou a Melquisedeque um décimo de todos os bens que havia recuperado.

²¹O rei de Sodoma disse a Abrão: “Devolva-me apenas as pessoas que foram capturadas. Fique com os bens que você recuperou”.

²²Abrão respondeu ao rei de Sodoma: “Juro solenemente diante do SENHOR, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, ²³que não ficarei com coisa alguma do que é seu, nem sequer um fio ou uma correia de sandália. Do contrário, o rei poderia dizer: ‘Fui eu que enriqueci Abrão’. ²⁴Aceito apenas aquilo que meus jovens guerreiros comeram e peço que dê uma parte justa dos bens a Aner, Escol e Manre, meus aliados”.

A promessa da aliança entre o SENHOR e Abrão

15 Algum tempo depois, o SENHOR falou a Abrão em uma visão e lhe disse: “Não tenha medo, Abrão, pois eu serei seu escudo, e sua recompensa será muito grande”.

²Abrão, porém, respondeu: “Ó SENHOR Soberano, de que me adiantam todas as tuas bênçãos se eu nem mesmo tenho um filho? Uma vez que não me deste filhos, Eliézer de Damasco, servo em minha casa, herdará toda a minha riqueza. ³Não me deste nenhum descendente próprio e, por isso, um dos meus servos será meu herdeiro”.

⁴O SENHOR lhe disse: “Não, não será esse o seu herdeiro; você terá seu próprio filho, e ele será seu herdeiro”. ⁵Em seguida, levou Abrão para fora e lhe disse: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se for capaz. Este é o número de descendentes que você terá”.

⁶Abrão creu no SENHOR, e assim foi considerado justo.

⁷Então o SENHOR lhe disse: “Eu sou o SENHOR, que o tirei de Ur dos caldeus para lhe dar esta terra como posse”.

⁸Abrão perguntou: “Ó SENHOR Soberano, como posso ter certeza de que a possuirei de fato?”.

⁹O SENHOR respondeu: “Traga-me uma novilha, uma cabra e um carneiro, todos com três anos,

^a14.3 Em hebraico, *mar Salgado*. ^b14.8 Em hebraico, *vale de Sidim* (ver 14.3); também em 14.10. ^c14.18 Em hebraico, *El-Elyon*; também em 14.19,20,22.

mais uma rolinha e um pombinho".¹⁰ Abrão lhe apresentou todos esses animais e os matou. Em seguida, cortou cada um deles ao meio e colocou as metades lado a lado; as aves, porém, não cortou ao meio.¹¹ Aves de rapina mergulharam para comer as carcaças, mas Abrão as afugentou.

¹²Enquanto o sol se punha, Abrão caiu em sono profundo, e uma escuridão apavorante desceu sobre ele.¹³ Então o SENHOR disse a Abrão: "Esteja certo de que seus descendentes serão forasteiros em terra alheia, onde sofrerão opressão como escravos por quatrocentos anos.¹⁴ Mas eu castigarei a nação que os escravizar e, por fim, eles sairão de lá com grande riqueza.¹⁵ (Você, por sua vez, morrerá em paz e será sepultado em idade avançada.)¹⁶ Depois de quatro gerações, seus descendentes voltarão a esta terra, pois a maldade dos amorreus ainda não chegou ao ponto de provocar meu castigo".

¹⁷Quando o sol se pôs e veio a escuridão, Abrão viu um fogareiro fumegante e uma tocha ardente passarem por entre as metades das carcaças.¹⁸ Então o SENHOR fez uma aliança com Abrão naquele dia e disse: "Dei esta terra a seus descendentes, desde a fronteira com o Egito^a até o grande rio Eufrates,¹⁹ a terra hoje ocupada pelos queneus, quenezus, cadmoneus,²⁰ hititas, ferezeus, refains,²¹ amorreus, cananeus, girgaseus e jebuseus".

O nascimento de Ismael

16 Sarai, mulher de Abrão, não havia conseguido lhe dar filhos. Tinha, porém, uma serva egípcia chamada Hagar. Sarai disse a Abrão: "O SENHOR me impediu de ter filhos. Vá e deite-se com minha serva. Talvez, por meio dela, eu consiga ter uma família". Abrão aceitou a proposta de Sarai.³ Então Sarai, mulher de Abrão, tomou Hagar, a serva egípcia, e a entregou a Abrão como mulher. (Isso aconteceu dez anos depois que Abrão havia se estabelecido na terra de Canaã.)

⁴Abrão teve relações com Hagar, e ela engravidou. Quando Hagar soube que estava grávida, começou a tratar Sarai, sua senhora, com desprezo.⁵ Então Sarai disse a Abrão: "Você é o culpado da vergonha que estou passando! Entreguei minha serva a você, mas, agora que engravidou, ela me trata com desprezo. O SENHOR mostrará quem está errado: você ou eu!".

⁶Abrão respondeu: "Hagar é sua serva. Faça com ela o que lhe parecer melhor". Então Sarai a tratou tão mal que, por fim, Hagar fugiu.

⁷O anjo do SENHOR encontrou Hagar no deserto, perto de uma fonte de água junto à estrada para Sur,⁸ e perguntou: "Hagar, serva de Sarai, de onde você vem e para onde vai?".

"Estou fugindo de minha senhora, Sarai", respondeu ela.

⁹Então o anjo do SENHOR disse: "Volte para sua senhora e sujeite-se à autoridade dela".¹⁰ E acrescentou: "Eu lhe darei tantos descendentes que será impossível contá-los".

¹¹O anjo do SENHOR também disse: "Você está grávida e dará à luz um filho. Dê a ele o nome de Ismael,^b pois o SENHOR ouviu seu clamor angustiado.¹² Seu filho será um homem solitário e indomável, como um jumento selvagem. Levantará o punho contra todos, e todos serão contra ele. Sim, ele viverá em franca oposição a todos os seus parentes".^c

¹³Então Hagar passou a usar outro nome para se referir ao SENHOR, que havia falado com ela. Chamou-o de "Tu és o Deus que me vê";^d pois tinha dito: "Aqui eu vi aquele que me vê!".¹⁴ Por isso, aquela fonte que fica entre Cades e Berede recebeu o nome de Beer-Laai-Roi.^e

¹⁵Assim, Hagar deu um filho a Abrão, e Abrão o chamou de Ismael.¹⁶ Quando Ismael nasceu, Abrão tinha 86 anos.

Abrão recebe o nome de Abraão

17 Quando Abrão estava com 99 anos, o SENHOR lhe apareceu e disse: "Eu sou o Deus Todo-poderoso.^f Seja fiel a mim e tenha uma vida íntegra. Farei uma aliança com você e lhe darei uma descendência incontável".

³Ao ouvir essas palavras, Abrão se prostrou com o rosto no chão, e Deus lhe disse: "Esta é a minha aliança com você: farei de você o pai de numerosas nações!⁴ Além disso, mudarei seu nome. Você já não será chamado Abrão, mas sim Abraão,⁵ pois será o pai de muitas nações.⁶ Eu o tornarei extremamente fértil. Seus descendentes formarão muitas nações, e haverá reis entre eles.

⁷"Confirmarei a minha aliança com você e seus descendentes, de geração em geração. Esta é a aliança sem fim: serei sempre o seu Deus e o Deus de seus descendentes.⁸ Darei a você e a seus descendentes toda a terra de Canaã, onde hoje você vive como estrangeiro. Será propriedade deles para sempre, e eu serei o seu Deus".

^a15.18 Em hebraico, o rio do Egito, referência ao braço oriental do rio Nilo ou ao ribeiro do Egito no Sinai (ver Nm 34.5). ^b16.11 *Ismael* significa "Deus ouviu". ^c16.12 O significado do hebraico é incerto. ^d16.13 Em hebraico, *El-Roi*. ^e16.14 *Beer-Laai-Roi* significa "fonte daquele que vive e me vê". ^f17.1 Em hebraico, *Eu sou El-Shaddai*. ^g17.5 *Abraão* significa "pai exaltado"; o som do nome *Abraão* é semelhante ao de um termo hebraico que significa "pai de muitos".

O sinal da aliança

⁹Então Deus disse a Abraão: “É sua responsabilidade permanente, e de seus descendentes, obedecer aos termos da aliança. ¹⁰Este é o sinal da aliança que você e seus descendentes devem guardar: todo indivíduo do sexo masculino entre vocês deve ser circuncidado. ¹¹Cortem a carne do prepúcio como sinal da aliança entre mim e vocês. ¹²Todo menino deve ser circuncidado no oitavo dia depois do nascimento, de geração em geração. Isso se aplica não apenas aos membros de sua família, mas também aos servos nascidos em sua casa e aos servos estrangeiros que você comprou. ¹³Quer sejam nascidos em sua casa, quer os tenha comprado, todos devem ser circuncidados. Terão no corpo o sinal da minha aliança sem fim. ¹⁴O indivíduo do sexo masculino que não for circuncidado será excluído do seu povo, pois quebrou a minha aliança”.

Sarai recebe o nome de Sara

¹⁵Deus também disse a Abraão: “Quanto à sua mulher, não se chamará mais Sarai. De agora em diante ela se chamará Sara. ¹⁶Eu a abençoarei e por meio dela darei a você um filho! Sim, eu a abençoarei, e ela se tornará mãe de muitas nações. Haverá reis de nações entre seus descendentes”.

¹⁷Abraão se prostrou com o rosto no chão e riu consigo. Pensou: “Como eu, aos 100 anos, poderia ser pai? E como Sara, aos 90 anos, teria um filho?”. ¹⁸Então Abraão disse a Deus: “Que Ismael viva sob a tua bênção!”.

¹⁹Mas Deus respondeu: “Na verdade, Sara, sua mulher, lhe dará um filho. Você o chamará Isaque,^b e eu confirmarei com ele e com seus descendentes, para sempre, a minha aliança. ²⁰Quanto a Ismael, também o abençoarei, como você pediu. Eu o tornarei extremamente fértil e multiplicarei seus descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e farei dele uma grande nação. ²¹Minha aliança, porém, será confirmada com Isaque, filho que Sara lhe dará por esta época, no ano que vem”. ²²Quando Deus terminou de falar, retirou-se da presença de Abraão.

²³Naquele mesmo dia, Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os indivíduos do sexo masculino em sua casa, tanto os nascidos ali como os comprados, e os circuncidou, removendo o prepúcio, como Deus havia ordenado. ²⁴Abraão tinha 99 anos quando foi circuncidado, ²⁵e Ismael, seu filho, tinha 13 anos. ²⁶Ambos foram

circuncidados naquele mesmo dia, ²⁷junto com todos os outros homens e meninos da casa, tanto os nascidos ali como os comprados. Todos foram circuncidados com Abraão.

A promessa de um filho para Sara

18 O SENHOR apareceu novamente a Abraão junto ao bosque de carvalhos que pertencia a Manre. Abraão estava sentado à entrada de sua tenda na hora mais quente do dia. ²Olhando para fora, viu três homens em pé, próximos à tenda. Quando os viu, correu até onde estavam e lhes deu as boas-vindas, curvando-se até o chão.

³Abraão disse: “Meu senhor, se assim desejar, pare aqui um pouco. ⁴Descanse à sombra desta árvore enquanto mando trazer água para lavarem os pés. ⁵E, uma vez que honraram seu servo com esta visita, prepararei uma refeição para restaurar suas forças antes de seguirem viagem”.

“Está bem”, responderam eles. “Faça como você disse.”

⁶Abraão voltou correndo para a tenda e disse a Sara: “Rápido! Pegue três medidas^c da melhor farinha, amasse-a e faça alguns pães”. Em seguida, Abraão correu ao rebanho, escolheu um novilho tenro e o entregou a seu servo, que o preparou rapidamente. ⁸Quando a comida estava pronta, Abraão pegou coalhada, leite e a carne assada e os serviu aos visitantes. Enquanto comiam, Abraão permaneceu à disposição deles, à sombra das árvores.

“Onde está Sara, sua mulher?”, perguntaram os visitantes.

“Está dentro da tenda”, respondeu Abraão.

¹⁰Então um deles disse: “Voltarei a visitar você por esta época, no ano que vem, e sua mulher, Sara, terá um filho”.

Sara estava ouvindo a conversa de dentro da tenda. ¹¹Abraão e Sara já eram bem velhos, e Sara tinha passado, havia muito tempo, da idade de ter filhos. ¹²Por isso, riu consigo e disse: “Como poderia uma mulher da minha idade ter esse prazer, ainda mais quando meu senhor, meu marido, também é idoso?”.

¹³Então o SENHOR disse a Abraão: “Por que Sara riu? Por que disse: ‘Pode uma mulher da minha idade ter um filho?’ ¹⁴Existe alguma coisa difícil demais para o SENHOR? Voltarei por esta época, no ano que vem, e Sara terá um filho”.

¹⁵Sara teve medo e, por isso, mentiu: “Eu não ri”. Mas ele disse: “Não é verdade. Você riu”.

^a17.15 Tanto Sarai como Sara significam “princesa”; a mudança na grafia talvez reflita a diferença entre os dialetos de Ur e Canaã. ^b17.19 Isaque significa “ele ri”. ^c18.6 Em hebraico, 3 *seá*s, cerca de 22 litros.

Abraão intercede por Sodoma

¹⁶Depois da refeição, os visitantes se levantaram e olharam em direção a Sodoma. Quando partiram, Abraão os acompanhou para despedir-se deles.

¹⁷Então o SENHOR disse: “Devo esconder meu plano de Abraão? ¹⁸Afinal, Abraão certamente se tornará uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dele. ¹⁹Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e às famílias deles que guardem o caminho do SENHOR, praticando o que é certo e justo. Então farei por Abraão tudo que prometi”.

²⁰Portanto, o SENHOR disse a Abraão: “Ouvi um grande clamor vindo de Sodoma e Gomorra, porque o pecado dessas duas cidades é extremamente grave. ²¹Descerei para investigar se seus atos são, de fato, tão perversos quanto tenho ouvido. Se não forem, quero saber”.

²²Os outros visitantes partiram para Sodoma, mas Abraão permaneceu diante do SENHOR. ²³Aproximou-se dele e disse: “Exterminarás tanto os justos como os perversos? ²⁴Suponhamos que haja cinquenta justos na cidade. Mesmo assim os exterminarás e não a pouparás por causa deles? ²⁵Claro que não farias tal coisa: destruir o justo com o perverso. Afinal, estarias tratando o justo e o perverso da mesma maneira! Certamente não farias isso! Acaso o Juiz de toda a terra não faria o que é certo?”.

²⁶O SENHOR respondeu: “Se eu encontrar cinquenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por causa deles”.

²⁷Abraão voltou a falar: “Embora eu seja apenas pó e cinza, permita-me dizer mais uma coisa ao meu Senhor. ²⁸Suponhamos que haja apenas quarenta e cinco justos, e não cinquenta. Destruirás a cidade toda por falta de cinco justos?”.

O SENHOR disse: “Se encontrar ali quarenta e cinco justos, não a destruirei”.

²⁹Abraão levou seu pedido ainda mais longe: “Suponhamos que haja apenas quarenta”.

O SENHOR respondeu: “Por causa dos quarenta, não a destruirei”.

³⁰“Por favor, não fiques irado comigo, meu Senhor”, suplicou Abraão. “Permita-me falar. Suponhamos que haja apenas trinta justos.”

O SENHOR disse: “Se encontrar ali trinta justos, não a destruirei”.

³¹Abraão prosseguiu: “Uma vez que tive a ousadia de falar ao Senhor, permita-me continuar. Suponhamos que haja apenas vinte”.

O SENHOR respondeu: “Por causa dos vinte, não a destruirei”.

³²Por fim, Abraão disse: “Senhor, não fiques irado comigo por eu falar mais uma vez. Suponhamos que haja apenas dez”.

O SENHOR respondeu: “Por causa dos dez, não a destruirei”.

³³Quando terminou a conversa com Abraão, o SENHOR partiu, e Abraão voltou para sua tenda.

A destruição de Sodoma e Gomorra

19 Ao anoitecer, os dois anjos chegaram à entrada da cidade de Sodoma. Lô estava sentado ali. Ao avistá-los, levantou-se para recebê-los. Deu-lhes boas-vindas, curvou-se com o rosto no chão ²e disse: “Meus senhores, venham à minha casa para lavar os pés e sejam meus hóspedes esta noite. Amanhã, poderão levantar-se cedo e seguir viagem”.

“Não”, responderam eles. “Passaremos a noite aqui, na praça da cidade.”

³Mas Lô insistiu muito e, por fim, eles o acompanharam até sua casa. Lô lhes preparou um banquete completo, com pão fresco sem fermento, e eles comeram. ⁴Ainda não tinham ido se deitar quando todos os homens de Sodoma, jovens e velhos, chegaram de toda parte da cidade e cercaram a casa. ⁵Gritaram para Lô: “Onde estão os homens que vieram passar a noite em sua casa? Traga-os aqui fora para nós, para que tenhamos relações com eles!”.

⁶Lô saiu para conversar com os homens e fechou a porta atrás de si. ⁷“Por favor, meus irmãos, não cometam tamanha maldade”, suplicou. ⁸“Escutem, tenho duas filhas virgens. Deixem-me trazê-las para fora, e vocês poderão fazer com elas o que desejarem. Mas, por favor, deixem os homens em paz, pois são meus hóspedes e estão sob minha proteção.”

⁹“Saia da frente!”, gritaram eles. “Esse sujeito é um estrangeiro que se mudou para a cidade e, agora, age como se fosse nosso juiz! Faremos a você coisas bem piores do que a seus hóspedes!” Então partiram para cima de Lô, tentando arrombar a porta.

¹⁰Os dois anjos, ^a porém, estenderam a mão, puxaram Lô para dentro da casa e trancaram a porta. ¹¹Depois, cegaram todos os homens, jovens e velhos, que estavam à porta, de modo que eles se cansaram e desistiram de invadir a casa.

¹²Os anjos perguntaram a Lô: “Você tem outros parentes na cidade? Tire-os todos daqui: genros, filhos, filhas ou qualquer outro parente, ¹³pois

^a19.10 Em hebraico, *homens*; também em 19.12,16.

estamos prestes a destruir toda a cidade. O clamor contra ela é tão grande que chegou ao SENHOR, e ele nos enviou para destruí-la”.

¹⁴Então Lô correu para avisar os noivos de suas filhas: “Saíam depressa da cidade! O SENHOR está prestes a destruí-la”. Os rapazes, porém, pensaram que ele estava brincando.

¹⁵No dia seguinte, ao amanhecer, os anjos insistiram: “Rápido! Tome sua mulher e suas duas filhas que estão aqui! Saia agora mesmo, ou também morrerá quando a cidade for castigada!”.

¹⁶Visto que Lô ainda hesitava, os anjos o tomaram pela mão, e também sua mulher e as duas filhas, e correram com eles para um lugar seguro, fora da cidade, pois o SENHOR foi misericordioso. ¹⁷Quando estavam em segurança, fora da cidade, um dos anjos ordenou: “Corram e salvem-se! Não olhem para trás nem parem no vale! Fujam para as montanhas, ou serão destruídos!”.

¹⁸Mas Lô suplicou: “Não, meu senhor! ¹⁹Os senhores foram muito bondosos comigo, salvaram minha vida e mostraram grande compaixão. Não posso, contudo, ir para as montanhas. A calamidade também me alcançaria ali, e bem depressa eu morreria. ²⁰Vejam, aqui perto há um vilarejo. É um lugar bem pequeno. Por favor, deixem-me ir para lá, e minha vida será salva”.

²¹“Está bem”, disse o anjo. “Atenderei a seu pedido. Não destruirei o vilarejo. ²²Mas vá logo! Fuja para ele, pois não posso fazer nada enquanto você não chegar lá.” (Isso explica por que a vila era conhecida como Zoar.³)

²³Lô chegou a Zoar quando o sol aparecia no horizonte. ²⁴Então o SENHOR fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra. ²⁵Destruíu-as completamente, além de outras cidades e vilas da planície, e exterminou todos os habitantes e toda a vegetação. ²⁶A mulher de Lô, porém, olhou para trás enquanto o seguia e se transformou numa coluna de sal.

²⁷Naquela manhã, Abraão se levantou cedo e correu para o lugar onde tinha estado na presença do SENHOR. ²⁸Olhou para a planície, em direção a Sodoma e Gomorra, e viu colunas de fumaça subindo do lugar onde antes ficavam as cidades, como fumaça de uma fornalha.

²⁹Contudo, Deus atendeu ao pedido de Abraão e salvou Lô, tirando-o do meio da destruição que engoliu as cidades da planície.

Lô e suas filhas

³⁰Algum tempo depois, Lô deixou Zoar, pois tinha medo do povo de lá, e foi morar numa caverna

nas montanhas com suas duas filhas. ³¹Certo dia, a filha mais velha disse à irmã: “Nesta região não resta homem algum com quem possamos ter relações, como fazem todas as pessoas. E logo nosso pai será velho demais para ter filhos. ³²Vamos embebedá-lo com vinho e então nos deitaremos com ele. Com isso, preservaremos nossa descendência por meio de nosso pai”.

³³Naquela noite, portanto, embebedaram o pai com vinho, e a filha mais velha teve relações com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

³⁴Na manhã seguinte, a filha mais velha disse à irmã mais nova: “Ontem à noite, tive relações com nosso pai. Vamos embebedá-lo com vinho outra vez hoje à noite, e você terá relações com ele. Com isso, preservaremos nossa descendência por meio de nosso pai”.

³⁵Naquela noite, portanto, voltaram a embebedar o pai com vinho, e a filha mais nova teve relações com ele. Mais uma vez, ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

³⁶Como resultado, as duas filhas de Lô engravidaram do próprio pai. ³⁷Quando a filha mais velha deu à luz um menino, chamou-o de Moabe.^b Ele se tornou o antepassado do povo conhecido até hoje como moabitas. ³⁸Quando a filha mais nova deu à luz um menino, chamou-o de Ben-Ami.^c Ele se tornou o antepassado do povo conhecido até hoje como amonitas.

Abraão mente para Abimeleque

20 Abraão se mudou para o Neguebe, ao sul. Permaneceu por algum tempo entre Cades e Sur e depois seguiu até Gerar. Enquanto morava ali como estrangeiro, ²Abraão apresentava Sara, sua mulher, dizendo: “Ela é minha irmã”. Por isso, o rei Abimeleque, de Gerar, mandou buscar Sara para seu palácio.

³Naquela noite, Deus apareceu a Abimeleque num sonho e lhe disse: “Você vai morrer! A mulher que tomou já é casada!”.

⁴Abimeleque, porém, ainda não havia dormido com ela. Assim, disse: “Senhor, castigarás uma nação inocente? ⁵Não foi Abraão quem me disse: ‘Ela é minha irmã?’ E ela própria afirmou: ‘Sim, ele é meu irmão?’ Agi com total inocência. Minhas mãos estão limpas!”.

⁶No sonho, Deus respondeu: “Sim, eu sei que você é inocente. Por isso o impedi de pecar e não deixei que a tocasse. ⁷Agora, devolva a mulher ao marido dela, e ele orará por você, pois é profeta. Então você viverá. Mas, se não a

³19.22 Zoar significa “lugarajo”. ^b19.37 O som do nome Moabe é semelhante ao de um termo hebraico que significa “do pai”. ^c19.38 Ben-Ami significa “filho do meu povo”.

devolver, esteja certo de que você e todo o seu povo morrerão”.

⁸Na manhã seguinte, Abimeleque se levantou cedo e, sem demora, reuniu todos os seus servos. Quando contou o que havia acontecido, seus homens se encheram de medo. ⁹Então Abimeleque mandou chamar Abraão. “O que você fez conosco?”, perguntou. “Que crime cometi para merecer este tratamento que nos torna, a mim e ao meu reino, culpados deste grande pecado? O que você me fez não se faz a ninguém!¹⁰O que deu em você para agir desse jeito?”

¹¹Abraão respondeu: “Pensei comigo: ‘Este é um lugar onde ninguém teme a Deus, e vão me matar para ficarem com minha mulher’.” ¹²Além do mais, ela é, de fato, minha irmã por parte de pai, mas não de mãe, e eu me casei com ela. ¹³Quando Deus me chamou para deixar a casa de meu pai e viajar de um lugar para outro, eu disse a ela: ‘Faça-me este favor: por onde formos, diga que eu sou seu irmão’”.

¹⁴Então Abimeleque pegou ovelhas e bois, servos e servas, e os deu de presente a Abraão. Também lhe devolveu Sara, sua mulher. ¹⁵Abimeleque disse: “Veja, minha terra está à sua disposição. More onde lhe parecer melhor”. ¹⁶E disse a Sara: “Estou dando a seu irmão mil peças^a de prata diante de todas estas testemunhas para reparar qualquer dano que eu lhe tenha causado. Assim, todos saberão que você é inocente”.

¹⁷Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de modo que pudessem ter filhos. ¹⁸Pois o SENHOR havia tornado estéreis todas as mulheres do harém de Abimeleque por causa do que tinha acontecido com Sara, mulher de Abraão.

O nascimento de Isaque

21 O SENHOR agiu em favor de Sara e cumpriu o que lhe tinha prometido. ²Ela engravidou e deu à luz um filho para Abraão na velhice dele, exatamente no tempo indicado por Deus. ³Abraão deu o nome Isaque ao filho que Sara lhe deu. ⁴No oitavo dia depois do nascimento de Isaque, Abraão o circuncidou, como Deus havia ordenado. ⁵Abraão tinha 100 anos quando Isaque nasceu.

⁶Sara declarou: “Deus me fez sorrir. ^bTodos que ficarem sabendo do que aconteceu vão rir comigo!”. ⁷E disse mais: “Quem diria a Abraão que sua mulher amamentaria um bebê? E, no entanto, em sua velhice, eu lhe dei um filho!”.

Abraão expulsa Hagar e Ismael

⁸Quando Isaque cresceu e estava para ser desmamado, Abraão preparou uma grande festa para comemorar a ocasião. ⁹Sara, porém, viu Ismael, filho de Abraão e da serva egípcia Hagar, caçoar de seu filho, Isaque,^c ¹⁰e disse a Abraão: “Livre-se da escrava e do filho dela! Ele jamais será herdeiro junto com meu filho, Isaque!”.

¹¹Abraão ficou muito perturbado com isso, pois Ismael era seu filho. ¹²Deus, porém, lhe disse: “Não se perturbe por causa do menino e da serva. Faça tudo que Sara lhe pedir, pois Isaque é o filho de quem depende a sua descendência. ¹³Contudo, também farei uma nação dos descendentes do filho de Hagar, pois ele é seu filho”.

¹⁴Na manhã seguinte, Abraão se levantou cedo, preparou mantimentos e uma vasilha cheia de água e os pôs sobre os ombros de Hagar. Então, mandou-a embora com seu filho, e ela andou sem rumo pelo deserto de Berseba.

¹⁵Quando acabou a água, Hagar colocou o menino à sombra de um arbusto ¹⁶e foi sentar-se sozinha, uns cem metros adiante. ^d“Não quero ver o menino morrer”, disse ela, chorando sem parar.

¹⁷Mas Deus ouviu o choro do menino e, do céu, o anjo de Deus chamou Hagar: “Que foi, Hagar? Não tenha medo! Deus ouviu o menino chorar, dali onde ele está. ¹⁸Levante-o e anime-o, pois farei dos descendentes dele uma grande nação”.

¹⁹Então Deus abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço cheio de água. Sem demora, encheu a vasilha de água e deu para o menino beber.

²⁰Deus estava com o menino enquanto ele crescia no deserto. Ismael se tornou flecheiro ²¹e se estabeleceu no deserto de Parã, e sua mãe conseguiu para ele uma esposa egípcia.

A aliança de Abraão com Abimeleque

²²Por esse tempo, Abimeleque, acompanhado de Ficol, comandante do seu exército, foi visitar Abraão. “É evidente que Deus está com você, ajudando-o em tudo que faz”, disse Abimeleque. ²³Jure, em nome de Deus, que não enganará nem a mim, nem a meus filhos, nem a nenhum de meus descendentes. Tenho sido leal a você, por isso jure que será leal a mim e a esta terra onde vive como estrangeiro.”

²⁴Abraão respondeu: “Eu juro!”. ²⁵Contudo, Abraão reclamou com Abimeleque sobre um poço que os servos de Abimeleque lhe haviam tomado à força.

^a20.16 Em hebraico, 1.000[siclos], cerca de 12 quilos. ^b21.6 O nome *Isaque* significa “ele ri”. ^c21.9 Conforme a Septuaginta e a Vulgata; o hebraico não traz de seu filho, *Isaque*. ^d21.16 Em hebraico, à distância de um tiro de flecha.

²⁶“Eu não sabia disso”, respondeu Abimeleque. “Não faço ideia de quem seja o responsável. Você nunca se queixou a esse respeito.”

²⁷Então Abraão deu ovelhas e bois a Abimeleque, e os dois fizeram um acordo. ²⁸Quando Abraão também separou do rebanho mais sete cordeirinhas, ²⁹Abimeleque lhe perguntou: “Por que você separou estas sete das demais?”

³⁰Abraão respondeu: “Por favor, aceite estas sete cordeirinhas como testemunho de que eu cavei este poço”. ³¹Por isso Abraão chamou o lugar de Berseba,^a porque ali os dois fizeram o juramento.

³²Depois de firmarem a aliança em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, voltaram para a terra dos filisteus. ³³Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome do SENHOR, o Deus Eterno.^b ³⁴E Abraão morou na terra dos filisteus como estrangeiro por longo tempo.

Deus prova Abraão

22 Algum tempo depois, Deus pôs Abraão à prova. “Abraão!”, Deus chamou.

“Sim”, respondeu Abraão. “Aqui estou!”

²Deus disse: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você tanto ama, e vá à terra de Moriã. Lá, em um dos montes que eu lhe mostrei, ofereça-o como holocausto”.

³Na manhã seguinte, Abraão se levantou cedo e preparou seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e seu filho Isaque. Cortou lenha para o fogo do holocausto e partiu para o lugar que Deus tinha indicado. ⁴No terceiro dia da viagem, Abraão levantou os olhos e viu o lugar de longe. ⁵“Fiquem aqui com o jumento”, disse ele aos servos. “O rapaz e eu iremos mais adiante. Vamos adorar e depois voltaremos.”

⁶Abraão pôs a lenha para o holocausto nos ombros de Isaque, e ele próprio levou o fogo e a faca. Enquanto os dois caminhavam juntos, ⁷Isaque se virou para Abraão e disse: “Pai?”

“Sim, meu filho”, respondeu Abraão.

“Temos fogo e lenha”, disse Isaque. “Mas onde está o cordeiro para o holocausto?”

⁸“Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho”, respondeu Abraão. E continuaram a caminhar juntos.

⁹Quando chegaram ao lugar que Deus havia indicado, Abraão construiu um altar e arrumou a lenha sobre ele. Em seguida, amarrou seu filho Isaque e o colocou no altar, sobre a lenha. ¹⁰Então, pegou a faca para sacrificar o filho. ¹¹Nesse

momento, o anjo do SENHOR o chamou do céu: “Abraão! Abraão!”

“Aqui estou!”, respondeu Abraão.

¹²“Não toque no rapaz”, disse o anjo. “Não lhe faça mal algum. Agora sei que você teme a Deus de fato. Não me negou nem mesmo seu filho, seu único filho!”

¹³Então Abraão levantou os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Pegou o carneiro e o ofereceu como holocausto em lugar do filho. ¹⁴Abraão chamou aquele lugar de Javé-Jiré.^c Até hoje, as pessoas usam esse nome como provérbio: “No monte do SENHOR se providenciará”.

¹⁵Então o anjo do SENHOR chamou Abraão novamente do céu: ¹⁶“Assim diz o SENHOR: Uma vez que você me obedeceu e não me negou nem mesmo seu filho, seu único filho, juro pelo meu nome que ¹⁷certamente o abençoarei. Multiplicarei grandemente seus descendentes, e eles serão como as estrelas no céu e a areia na beira do mar. Seus descendentes conquistarão as cidades de seus inimigos¹⁸e, por meio deles, todas as nações da terra serão abençoadas. Tudo isso porque você me obedeceu”.

¹⁹Então voltaram até onde estavam os servos e partiram para Berseba, onde Abraão continuou a morar.

²⁰Pouco tempo depois, Abraão ficou sabendo que Milca, mulher de Naor, irmão dele, lhe tinha dado filhos. ²¹O mais velho recebeu o nome de Uz, o segundo mais velho, Buz, seguido de Quemuel (antepassado dos arameus), ²²Quêse-de, Hazo, Pildás, Jidrafe e Betuel ²³(que foi o pai de Rebeca). Esses foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão. ²⁴Além desses, Reumá, sua concubina, lhe deu quatro filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

O sepultamento de Sara

23 Quando Sara estava com 127 anos, ²morreu em Quiriate-Arba (hoje chamada Hebrom), na terra de Canaã. Abraão lamentou a morte de Sara e chorou por ela.

³Depois, deixou ali o corpo de sua mulher e disse aos hititas: ⁴“Tenho vivido como forasteiro e estrangeiro entre vocês. Por favor, vendam-me um pedaço de terra, para que eu possa dar um sepultamento digno à minha mulher”.

⁵Os hititas responderam a Abraão: ⁶“Ouça-nos; o senhor é um príncipe honrado em nosso meio. Escolha o melhor dos nossos túmulos e nele sepulte sua mulher. Nenhum de

^a21.31 *Berseba* significa “poço do juramento”. ^b21.33 Em hebraico, *El-Olam*. ^c22.14 *Javé-Jiré* significa “o SENHOR providenciará”.

nós se recusará a dar ao senhor o local para a sepultura”.

⁷Abraão curvou-se diante dos hititas ⁸e disse: “Visto que estão dispostos a me dar o local para a sepultura, façam a gentileza de pedir a Efrom, filho de Zoar, ⁹que me permita comprar sua caverna em Macpela, na fronteira do seu campo. Ele me venderá a terra pelo preço que vocês considerarem justo, e assim terei uma sepultura permanente para minha família”.

¹⁰Efrom estava sentado no meio do seu povo e respondeu a Abraão enquanto os demais ouviam, pronunciando-se publicamente diante dos hititas que se reuniam à porta da cidade. ¹¹“Não, meu senhor”, disse ele a Abraão. “Ouça-me; eu lhe dou o campo e a caverna. Aqui, na presença do meu povo, eu lhe dou a propriedade. Vá e sepulte a sua falecida.”

¹²Abraão se curvou outra vez diante do povo daquela terra ¹³e respondeu a Efrom, enquanto todos ouviam: “Ouça-me, por favor; eu os comparei de você. Deixe-me pagar o preço justo pelo campo, para que possa sepultar ali a minha falecida”.

¹⁴Efrom respondeu a Abraão: ¹⁵“Meu senhor, ouça-me; a propriedade vale quatrocentas peças^a de prata, mas o que é isso entre amigos? Vá e sepulte a sua falecida”.

¹⁶Abraão concordou com o preço e pagou a quantia que Efrom sugeriu: quatrocentas peças de prata, pesadas de acordo com o padrão do mercado. E os hititas testemunharam a transação.

¹⁷Assim, Abraão comprou o pedaço de terra pertencente a Efrom em Macpela, perto de Manre. A propriedade incluía o campo, a caverna e todas as árvores ao redor. ¹⁸Foi transferida a Abraão como sua propriedade permanente, na presença dos anciãos hititas à porta da cidade. ¹⁹Então Abraão sepultou Sara, sua mulher, em Canaã, na caverna de Macpela, perto de Manre (também chamado Hebrom). ²⁰O campo e a caverna foram transferidos dos hititas para Abraão como sepultura permanente.

Uma mulher para Isaque

24 Abraão estava bem velho, e o SENHOR o havia abençoado em tudo. ²Certo dia, Abraão disse a seu servo mais antigo, o homem encarregado de sua casa: “Faça um juramento colocando a mão debaixo da minha coxa. ³Jure pelo SENHOR, o Deus dos céus e da terra, que não deixará meu filho se casar com uma das mulheres cananitas

que aqui vivem, ⁴mas irá à minha terra natal, aos meus parentes, procurar uma mulher para meu filho Isaque”.

⁵O servo perguntou: “E se eu não encontrar uma moça disposta a viajar para um lugar tão distante de sua terra? Devo levar Isaque para morar entre seus parentes na terra de onde o senhor veio?”.

⁶“Não!”, respondeu Abraão. “Cuidado! Não leve meu filho para lá de jeito nenhum. ⁷O SENHOR, o Deus dos céus, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, prometeu solenemente dar esta terra a meus descendentes. Ele enviará um anjo à sua frente e providenciará para que você encontre ali uma mulher para meu filho. ⁸Se ela não estiver disposta a acompanhá-lo de volta, você estará livre do seu juramento. Mas não leve meu filho para lá, de maneira nenhuma.”

⁹Então o servo colocou a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou seguir suas instruções. ¹⁰Em seguida, pegou dez camelos de Abraão, carregou-os com presentes valiosos de todo tipo da parte de seu senhor e viajou para a terra distante de Arã-Naaraim. Chegando lá, dirigiu-se à cidade onde Naor, irmão de Abraão, havia se estabelecido. ¹¹Ao entardecer, quando as mulheres saíam para tirar água, ele fez os camelos se ajoelharem perto de um poço nos arredores da cidade.

¹²Então o servo orou: “Ó SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, por favor, dê-me sucesso hoje e sê bondoso com o meu senhor Abraão. ¹³Como vê, estou aqui junto desta fonte, e as moças da cidade estão vindo tirar água. ¹⁴Esta é minha súplica. Pedirei a uma delas: ‘Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro para eu beber’. Se ela disser: ‘Sim, beba. Também darei água a seus camelos’, que seja ela a moça que escolheste para ser mulher do teu servo Isaque. Desse modo, saberei que foste bondoso com o meu senhor”.

¹⁵Antes de terminar a oração, o servo viu aproximar-se uma moça chamada Rebeca, que trazia um cântaro no ombro. Ela era filha de Betuel, filho do irmão de Abraão, Naor, e de sua mulher, Milca. ¹⁶Rebeca era muito bonita, tinha idade para casar e era virgem. Ela desceu à fonte, encheu o cântaro e voltou. ¹⁷O servo de Abraão correu até ela e lhe pediu: “Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro para eu beber”.

¹⁸“Sim, meu senhor, beba”, respondeu ela e, prontamente, baixou o cântaro do ombro e lhe deu de beber. ¹⁹Depois que lhe deu de beber, disse: “Tirarei água para seus camelos também, até

^a23.15 Em hebraico, 400 siclos, cerca de 4,8 quilos; também em 23.16.

que estejam satisfeitos". ²⁰Esvaziou depressa o cântaro no bebedouro e correu de volta ao poço a fim de tirar água para todos os camelos.

²¹O homem a observou em silêncio, pensando se o SENHOR lhe tinha dado sucesso em sua missão. ²²Por fim, quando os camelos terminaram de beber, o servo deu à moça uma argola de ouro para o nariz e duas pulseiras grandes de ouro^a para os braços.

²³"De quem você é filha?", perguntou ele. "Diga-me, por favor, se seu pai tem lugar para nos hospedar esta noite."

²⁴"Sou filha de Betuel, e meus avós são Naor e Milca", respondeu ela. ²⁵"Temos bastante palha e forragem para os camelos e espaço para hóspedes."

²⁶O homem se prostrou e adorou o SENHOR. ²⁷"Louvado seja o SENHOR, Deus do meu senhor Abraão!", disse ele. "O SENHOR demonstrou bondade e fidelidade ao meu senhor, pois me conduziu até seus parentes."

²⁸A moça correu para casa e contou à família tudo que havia acontecido. ²⁹Rebeca tinha um irmão chamado Labão, que foi prontamente à fonte para conhecer o homem. ³⁰Ele havia visto a argola para o nariz e as pulseiras nos braços da irmã, e tinha ouvido Rebeca contar o que o homem dissera. Assim, apressou-se até a fonte, onde o homem ainda estava parado perto dos camelos. ³¹Labão lhe disse: "Venha e fique conosco, abençoado do SENHOR! Por que ficar aí fora? Já mandei arrumar acomodações para você e seus homens e lugar para os camelos".

³²Então o homem foi com ele para casa. Labão mandou descarregar os camelos, dar palha para os animais se deitarem e forragem para comerem, e água para o homem e seus ajudantes lavarem os pés. ³³Quando a refeição foi servida, porém, o servo de Abraão disse: "Não comerei enquanto não explicar o motivo da minha vinda".

"Está bem", disse Labão. "Fale."

³⁴"Sou servo de Abraão", explicou ele. ³⁵O SENHOR abençoou grandemente o meu senhor, e ele se tornou um homem rico. O SENHOR lhe deu rebanhos de ovelhas e bois, uma fortuna em prata e ouro, e muitos servos e servas, camelos e jumentos.

³⁶Quando Sara, mulher do meu senhor, era muito idosa, deu à luz o filho dele. Meu senhor deu tudo que possui a esse filho ³⁷e me fez jurar, dizendo: 'Não permita que meu filho se case com uma das mulheres cananitas que aqui vivem'. ³⁸Vá

à casa de meu pai, aos meus parentes, procurar uma mulher para meu filho".

³⁹"Mas eu perguntei ao meu senhor: 'E se eu não encontrar uma moça disposta a voltar comigo?'. ⁴⁰Ele respondeu: 'O SENHOR, em cuja presença tenho vivido, enviará um anjo com você e lhe dará sucesso em sua missão. Encontre uma mulher para meu filho entre os meus parentes, da família de meu pai. ⁴¹Então você terá cumprido sua obrigação. Se, porém, você for aos meus parentes e eles não deixarem a moça acompanhá-lo, estará livre do juramento'.

⁴²"Hoje, quando cheguei à fonte, fiz a seguinte oração: 'Ó SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, por favor, dá-me sucesso em minha missão. ⁴³Como vê, estou aqui junto desta fonte. Esta é minha súplica. Quando uma jovem vier tirar água, eu lhe direi: 'Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro'. ⁴⁴Se ela disser: 'Sim, beba. Também darei água a seus camelos', que seja ela a moça que escolheste para ser mulher do filho do meu senhor'.

⁴⁵"Antes de terminar de orar em meu coração, vi Rebeca vindo com o cântaro no ombro. Ela desceu à fonte e tirou água. Eu lhe disse: 'Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro para eu beber'. ⁴⁶Prontamente, ela baixou o cântaro do ombro e disse: 'Sim, beba. Também darei água aos seus camelos'. Eu bebi, e ela deu água aos camelos.

⁴⁷"Em seguida, perguntei-lhe: 'De quem você é filha?'. Ela respondeu: 'Sou filha de Betuel, e meus avós são Naor e Milca'. Então coloquei a argola em seu nariz e as pulseiras em seus braços.

⁴⁸"Depois, prostrei-me e adorei o SENHOR. Louvei o SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, pois ele havia me conduzido até a sobrinha-neta do meu senhor, para que ela seja mulher do filho do meu senhor. ⁴⁹Agora, digam-me se mostrarão bondade e fidelidade ao meu senhor. Por favor, respondam-me 'sim' ou 'não', para que eu saiba o que fazer em seguida."

⁵⁰Labão e Betuel responderam: "É evidente que o SENHOR o trouxe até aqui. Sendo assim, não há nada que possamos dizer. ⁵¹Aqui está Rebeca; tome-a e leve-a com você. Que ela seja mulher do filho do seu senhor, como disse o SENHOR".

⁵²Quando o servo de Abraão ouviu a resposta, prostrou-se no chão e adorou o SENHOR. ⁵³Em seguida, entregou a Rebeca joias de prata e ouro e vestidos. Também deu presentes valiosos ao irmão e à mãe de Rebeca. ⁵⁴Então o servo e os

^a24.22 Em hebraico, *uma argola de nariz pesando 1 beca [6 gramas] e duas pulseiras de ouro pesando 10 [siclos] [120 gramas]*.